

CONTRIBUIÇÕES DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADA ATRAVÉS DO SAAS - SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS CURSOS DO ETEC BRASIL, PARA MELHORIA DA QUALIDADE DOS CURSOS DA REDE ETEC BRASIL.

BATISTA, Ana Cláudia Passos¹, DALLABONA, Carlos Alberto²

¹ Florianópolis: UFSC - Curso de Especialização em Gestão e Docência em EaD. 2013, anaclaudiabz@gmail.com

² Universidade Federal Tecnológica do Paraná – Orientador da monografia do Curso de Especialização em Gestão e Docência em EaD.2013. dallabona@utfpr.edu.br

Resumo: O Programa Rede E-tec Brasil, responsável pela oferta de educação profissional e tecnológica à distância, foi criado com a finalidade de ampliar e democratizar o acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos, em regime de colaboração entre União, estados, Distrito Federal e municípios. A avaliação como sistema deve ser incorporada no ato do ensino e integrada na ação de formação, caracterizando-se como um importante instrumento de melhoria da qualidade do ensino na medida em que permite a identificação de problemas. Este estudo tem como objetivo analisar as contribuições dos resultados da avaliação institucional realizada através do SAAS - Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Cursos do Programa e-Tec Brasil, para melhoria da qualidade dos cursos. A pesquisa se baseou na metodologia quali-quantitativa por utilizar concomitantemente métodos e técnicas qualitativas e quantitativas para a coleta, a interpretação e a análise dos dados. Para a composição da amostra foram selecionados os coordenadores gerais e os coordenadores de cursos, sendo estabelecidos como critérios para a coleta dos dados, a adesão voluntária, e observância do percentual mínimo de 10% do total geral de 193 coordenadores. Aderiram à pesquisa 38 coordenadores, perfazendo uma amostra de 19,68%, percentual superior ao mínimo estabelecido. A técnica utilizada nesta etapa foi a aplicação de questionário *online* disponibilizado no Google Drive e, o link de acesso, enviado aos coordenadores, através de e-mails. Os resultados e a discussão embora pareçam evidenciar a pouca utilização da avaliação do SAAS pela maioria das instituições, foi possível averiguar a sua contribuição para as instituições que a utilizam.

Palavras-chave: Educação à distância. Rede eTec Brasil. Avaliação Institucional.

Abstract: The Program eTec Brazil, responsible for the provision of vocational and technological education at a distance, was created in order to broaden and democratize access to mid-level technical courses, public and free, under collaboration between federal, state, Federal District and municipalities. This study aims to analyze the contributions of the results of institutional assessment conducted by SAAS - System Monitoring and Assessment Course E- tec Brazil, to

improve the quality of the courses. The methodology adopted is the research by using qualitative and quantitative methods and concomitant qualitative and quantitative techniques for the collection, interpretation and analysis of data. For the composition of the sample were selected general coordinators and course coordinators, being established as criteria for data collection, voluntary compliance, and compliance with the minimum percentage of 10 % of the overall total of 193 coordinators. Joined the research 38 coordinators, giving a sample of 19.68 %, higher than the minimum established. The technique used in this step was the application of a questionnaire made available online in Google Drive and the access link, sent to coordinators through emails. The results and discussion although they seem to show little use of assessment SAAS by most institutions, it was possible to ascertain its contribution to the institutions that use them.

Key-words: Distance education. eTec Brasil. Institutional evaluation

1. INTRODUÇÃO

Numa época de globalização como a que se vive, a sociedade tem perdido a centralidade em termos de análise, em especial, a sociológica e, consequentemente, a compreensão dos processos sociais se distancia cada vez mais, (AFONSO, 2001).

Avaliar qualquer atividade que se realiza no âmbito das instituições educativas é indispensável, porém, o uso de seus resultados para tomada de decisões no âmbito das instituições também se faz necessário, (MENDONÇA et al, 2006).

É no contexto desta compreensão que nasceu o interesse pela busca de respostas à seguinte questão problematizadora: quais seriam as contribuições dos resultados da Avaliação Institucional realizada através do Sistema de Acompanhamento e Avaliação – SAAS, para a melhoria dos processos pedagógicos e gerenciais dos Cursos da Rede E-TEC Brasil.

Assim, esta pesquisa teve como objetivo geral analisar as contribuições dos resultados da Avaliação Institucional realizada através do SAAS no período de 2011 a 2012, com vistas a contribuir com a melhoria da gestão dos Cursos da Rede e-TEC.

Para a composição da amostra foram selecionados os coordenadores gerais e os coordenadores de cursos, sendo estabelecidos como critérios para a coleta dos dados, a adesão voluntária, e observância do percentual mínimo de 10% do total geral de 193 coordenadores. Aderiram à pesquisa 38 coordenadores, perfazendo uma amostra de 19,68%, percentual superior ao mínimo estabelecido.

Para tanto, foram aplicados questionários a informantes qualificados em que se buscou: a) identificar as principais dificuldades para implantar a gestão dos processos pedagógicos e gerenciais apontadas pelo Relatório da Avaliação realizada aos Cursos em 2011 pelo SAAS; b) comparar no Relatório das Avaliações realizadas em 2012, as possíveis melhorias nos processos pedagógicos e gerenciais em relação aos resultados de 2011; c) identificar ações realizadas pela Equipe Gestora do E-TEC no Acre que contribuíram para as melhorias evidenciadas; bem

como d) identificar as constatações dos Coordenadores a partir dos resultados do SAAS.

Com a pesquisa aqui realizada, propõem-se caminhos possíveis à utilização dos resultados das Avaliações Institucionais realizadas no âmbito da Rede E-TEC Brasil com vistas à melhoria dos processos pedagógicos e gerenciais desenvolvidos na execução dos Cursos ofertados.

2. DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO

2.1 AVALIAÇÃO DO PROCESSO EDUCACIONAL

Quando se fala em avaliação, seja em que dimensão for, tem-se a necessidade de uma leitura de cenários. Demo (1999) chama a atenção ao fato de que por trás de todo processo avaliativo tem-se como pano de fundo as implicações sociais ou o débito social da avaliação.

De acordo com Dallabona (2011) ao longo dos anos a abordagem sobre avaliação na educação tem oscilado entre ideias de avaliação como um processo formativo e como ferramenta de regulação.

Pensar a avaliação na educação como um processo formativo seria no olhar de Berque (2010) concebê-la como um instrumento capaz de desencadear ações de ensino e de aprendizagem significativas e aplicáveis com vistas à promoção de intervenções e mudanças de uma realidade. Por sua vez, pensar avaliação na educação como ferramenta de regulação seria concebê-la como um parâmetro referencial à tomada de decisões e, portanto, passiva de normatizações.

Nos últimos anos no Brasil um novo sistema de avaliação que tem refletido a disputa entre as abordagens formadora e controladora, (DALLABONA, 2011).

Fiscarelli e Souza (2007) defendem que a implementação de políticas tem por finalidade realizar transformações em determinados cenários, essas compatíveis com as demandas e expectativas da comunidade. Para estes autores a avaliação seria o procedimento de obtenção de informações relevantes e confiáveis para a tomada de decisão, vivido em diferentes ciclos organizacionais.

Borba (2006) defende que a avaliação vem assumindo papel de destaque na formulação das políticas públicas na área educacional o que aponta à necessidade do desenvolvimento efetivo dos sistemas de avaliação já implantados.

O olhar dos autores até aqui mencionados reflete a consciência que se tem da importância da avaliação nos vários atos educativos, bem como importante se faz estudá-la sobre diferentes perspectivas.

Por avaliação formativa, compreende-se uma forma de avaliar transformadora, cujo foco está no processo vivenciado e na qual não cabem instrumentos únicos de avaliação, pois mais valorosa é a trajetória de seu desenvolvimento (GONÇALVES, 2003).

Ao mesmo tempo é necessário atentar ao fato de que qualquer conhecimento não divulgado impede sua aplicação, sua réplica, sua refutação e, portanto, a criação de novos patamares do conhecimento, (BORBA, 2006).

Acredita-se, que os processos educacionais, conforme defende Macedo (2009), são ações plurais e de múltiplos espectros do ponto de vista de sua concepção, organização e práticas, requerendo daqueles que neles estão envolvidos a capacidade de discernir que não é um gesto ou um ato isolado que dará conta de avaliá-los na sua totalidade.

2.2 SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS CURSOS DA REDE E-TEC BRASIL – SAAS

O Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil, teve seu ato de criação por meio do Decreto nº 6301, de 12/12/2007 com o objetivo de ofertar cursos técnicos à distância, com vista a ampliar e democratizar a oferta de educação profissional pública e gratuita. No artigo 7º do seu decreto de criação, normatiza que o MEC coordenará a implantação, o acompanhamento, à supervisão e a avaliação dos cursos e-Tec Brasil. Posteriormente em 26 de outubro de 2011 pelo Decreto 7.589, da presidência da República, foi instituída a Rede e-Tec Brasil, em substituição ao então Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil.

Para cumprir o que está posto no artigo 7º, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC em parceria com a Universidade de Santa Catarina implantaram em novembro de 2010, o Sistema de Acompanhamento e Avaliação do e-Tec Brasil - SAAS, que possibilita a identificação das potencialidades e fragilidades da oferta de cursos e polos.

Em 2010 foi realizada a primeira avaliação, como experiência piloto. Já a partir de 2011 teve considerável ampliação no número de participação das instituições ofertantes dos cursos da Rede E-tec Brasil. Em 2012, o SAAS se constituiu um dos grupos de pesquisas do Fórum Nacional de Educação Profissional Técnica a Distância (FNEAD).

O Sistema de Acompanhamento e Avaliação do Sistema e-Tec Brasil (SAAS) é um ambiente online que tem como objetivo maior o acompanhamento dos cursos técnicos do e-Tec avaliando três focos de avaliação do SAAS, que são: Curso, Polo e Disciplina; também são analisados os resultados obtidos nessas áreas, quanto ao Material Didático; Plano de Ensino; Corpo Pedagógico; Infraestruturas, Bibliotecas; Laboratórios; Pessoas; Formatação e Implantação de Cursos; Coordenadores e Professoras, ou Mediadores.

Participam dessas avaliações os estudantes, professores, coordenadores de cursos, tutores presenciais e a distância, coordenadores adjuntos e gerais.

2.3 AS CONTRIBUIÇÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA APERFEIÇOAR A GESTÃO DOS CURSOS EM EAD

A avaliação institucional possibilita conhecer através da coleta de dados o cenário real do desenvolvimento das ações pedagógicas e gerenciais, a partir da visão dos sujeitos envolvidos no processo ensino- aprendizagem.

Quando a avaliação institucional é entendida como um mero cumprimento da

ação de preencher os instrumentos avaliativos, sem a compreensão da dimensão desse processo e das inesgotáveis contribuições para melhoria do processo pedagógico e maior eficiência da gestão, ela se torna vazia, burocrática e descontextualizada.

É por meio da avaliação que se tem indicadores sobre estar ou não no caminho certo ou se é necessário intervenções para redirecionar as ações. São esses indicadores que orientam de forma segura as tomadas de decisões.

Segundo Meyer (1993) o objetivo da avaliação é produzir de forma sistemática, informações para a tomada de decisão, busca aperfeiçoar os processos, os produtos e o desempenho da organização.

A avaliação institucional é um instrumento que auxilia a identificar a visão de homem e de sociedade, as concepções de educação expressa no projeto político pedagógico, tornando-se o momento da avaliação um espaço privilegiado de discussão e reflexão, podendo subsidiar uma construção coletiva e participativa de redirecionamento e atualização do projeto político pedagógico, tornando assim a instituição educacional mais próxima da sociedade e dos anseios dos cidadãos.

2.1 METODOLOGIA

Do ponto de vista metodológico, o estudo sobre as contribuições dos resultados da avaliação institucional realizada através do SAAS - Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Cursos do e-Tec Brasil, para melhoria da qualidade dos cursos da Rede e-Tec Brasil se caracteriza como uma pesquisa quali-quantitativa por utilizar concomitantemente métodos e técnicas qualitativas e quantitativas para a coleta, a interpretação e a análise dos dados.

Nesse sentido, considerou-se como ponto de partida que as duas abordagens não são excludentes, porém, complementares, pois as informações quantitativas podem ser reinterpretadas a partir dos dados qualitativos e vice-versa, dando maior profundidade e nova perspectiva às interpretações.

Quanto aos procedimentos metodológicos para a coleta dos dados, o estudo contemplou 57 instituições, ofertantes dos cursos da Rede e-Tec distribuídas em todo o Brasil, sendo direcionada aos 57 coordenadores gerais e aos 136 coordenadores de cursos. Como critério para a composição da amostra adotou-se a adesão voluntária, observando-se, porém, o percentual mínimo estabelecido de 10% do total geral de 193 que compõem o universo dos coordenadores. Aderiram à pesquisa 38 coordenadores, perfazendo uma amostra de 19,68%, percentual superior ao mínimo estabelecido. A técnica utilizada nesta etapa foi a aplicação de questionário online disponibilizado no Google Drive e, o link de acesso, enviado aos coordenadores, através de e-mails.

O questionário, quanto à concepção e à estrutura, contemplou, inicialmente, um texto informativo sobre o estudo, seus objetivos e implicações, seguido de questões de múltiplas escolhas e questões discursivas.

2.2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados da pesquisa foram organizados iniciando pelas questões fechadas, conforme quadro 1 a seguir, onde constam as questões, as alternativas e os percentuais de respostas.

Quadro 1 – Resultados percentuais das questões fechadas

Num	Questão	Alternativas	%
1	Funções dos sujeitos na Rede eTec	Coordenador geral	66%
		Coordenador de curso	34%
2	Sujeitos por âmbito de atuação nas instituições em que trabalham	Estadual	21%
		Federal	79%
3	Grau de conhecimento dos amostrados sobre SAAS	Sim, conheço de forma suficiente	63%
		Conheço superficialmente	29%
		Não conheço	8%
4	Participação dos amostrados nas avaliações do SAAS	Tenho participado	84%
		Raramente	3%
		Não	13%
5	Grau de participação da equipe eTec da instituição	Muito satisfatório	29%
		Satisfatório	50%
		Pouco satisfatório	11%
		Não sei	11%
6	Grau de participação dos estudantes da instituição	Muito satisfatório	0%
		Satisfatório	45%
		Pouco satisfatório	24%
		Não sei	32%
7	Na sua instituição existe uma pessoa responsável (gerente de sistema) para inserir os estudantes no SAAS e monitorar esse processo de avaliação?	Sim	71%
		Não	29%
8	Participação da pessoa responsável pelo SAAS em capacitação ofertada pelo sistema	Sim	34%
		Não	11%
		Desconheço capacitação	55%
9	Mobilização dos segmentos envolvidos na avaliação para responderem os questionários enviados pelo SAAS	Bastante mobilizados	26%
		Parcialmente	63%
		Não mobilizados	11%
10	Acompanhamento pela coordenação nacional do SAAS as instituições nos momentos de avaliação	Sim	45%
		Raramente	13%
		Não	42%
11	Instituição recebe os relatórios de avaliação realizadas pelo SAAS	Sim	32%
		Não	24%
		Não sei	45%
12	Conhecimento da equipe sobre os resultados de suas avaliações no SAAS	Sim	18%
		Parcialmente	34%
		Não	47%
13	Conhecimento dos resultados das	Sim	18%

	avaliações realizadas no(s) curso(s) sob sua coordenação	Parcialmente	26%
		Não	55%
Fonte: Elaborada pela autora			
Obs. Em função de arredondamento, a soma pode não ser exatamente 100% em cada questão.			

As duas primeiras questões indicam uma maior participação de coordenadores gerais do que coordenadores de curso, podendo-se ligar este fato a maior vivência com o processo avaliativo, e também a maior importância atribuída ao item. Observamos também que 79% dos amostrados estão vinculados a instituições federais, o que era de se esperar, haja vista que a grande maioria dos polos pertence a instituições federais.

A terceira pergunta do questionário visava saber se os sujeitos da pesquisa conhecem o Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Cursos do e-Tec Brasil – SAAS, que é conhecido por mais de 50% dos respondentes.

A questão 4 indica a participação de 84% dos respondentes no SAAS, o que é um resultado excelente. No entanto, há que se considerar a questão da frequência, da efetividade dessa participação.

Sobre a pergunta 5 que indaga pelo o grau de participação no SAAS da equipe da instituição onde o coordenador atua, somando com resposta “*muito satisfatória*” e “*satisfatória*”, chega-se a 79%, o que é bastante expressivo. Observa-se que a soma dos que responderam “*pouco satisfatório*” e “*não sei*” perfaz um percentual de 22%, que é significativo.

A questão 6 tematiza a participação dos estudantes, indicando que 45% dos respondentes afirmam que essa participação se dá de forma “*satisfatória*”, 23,68% avaliam a que a participação dos estudantes é “*pouco satisfatória*” e 31,58% não sabem como avaliá-la ao responderem “*não sei*”. Da análise desses dados, pode-se interpretar a ausência de posicionamento claro sobre a participação dos estudantes, por parte dos respondentes.

A questão 7 pergunta se existe pessoa incumbida da inserção dos estudantes e do monitoramento do processo. O fato de 29% dos respondentes indicarem que não tem essa pessoa permite questionar como está sendo feita essa atividade, se pelo próprio coordenador ou se não está sendo feita.

A questão 8 busca apreender se a pessoa responsável pelo SAAS na instituição foi a que recebeu a capacitação oferecida pela coordenação nacional do sistema e a análise dos dados demonstra resultados preocupantes, haja vista que somados os 55% dos que desconhecem o processo mencionado aos 11% que negam a participação de quem deveria ter participado (pessoa responsável pelo SAAS na instituição), o percentual corresponde 66% dos respondentes (aproximadamente dois terços). Há que se refletir sobre esses dados, pois eles podem ser interpretados como evidenciando uma grande falha na comunicação nas instituições que compõem o sistema, na medida em que mais de 50% afirmam que desconhecem a capacitação para os responsáveis pelo monitoramento do SAAS.

Na questão 9 a pergunta enfoca a mobilização dos segmentos envolvidos na avaliação para responderem os questionários enviados pelo SAAS. Observa-se uma gritante diferença entre as respostas: 26% afirmam que há bastante mobilização enquanto 63% afirmam que essa mobilização é parcial e 11% dizem que ela não acontece. Esses dados reforçam a síntese da questão 08, colocando a questão da comunicação como um problema crucial das instituições componentes da rede.

A questão 10 pergunta pela percepção sobre o acompanhamento ao SAAS que Coordenação Nacional realiza junto às instituições quando as avaliações estão sendo realizadas. Os resultados apresentam um paradoxo: se por um lado 45% das respostas afirmam haver acompanhamento, por outro, 41% dizem que não. O restante, 13%, diz que raramente. Esse último dado somado às respostas negativas alcançam 55%, ou seja, quase dois terços, o que é bastante considerável. Mais uma vez os dados parecem apontar para uma falha de comunicação entre as equipes da Rede e-Tec.

A questão 11 sistematiza as respostas da pergunta que averigua se as instituições da Rede e-Tec Brasil recebem os relatórios das avaliações realizadas pelo SAAS. De acordo com as respostas, assim como na anterior, há um considerável equilíbrio no antagonismo entre afirmação e negação da realidade. Destacando-se como dado mais preocupante o desconhecimento por parte de 45% dos participantes, quando respondem “*não sei*”.

A questão 12 busca o conhecimento sobre o resultado das avaliações pela equipe local. Somados os dados das alternativas “*não*” e “*parcialmente*”, temos 82%, quer dizer, apenas 18% afirmam conhecer os resultados de suas avaliações no SAAS, endossando dados de respostas anteriores, assim como da próxima nos quais fica evidenciado um estrangulamento no tocante a comunicação.

A questão 13 busca o conhecimento do respondente acerca do conhecimento dos resultados da avaliações realizadas nos cursos da Rede e-Tec Brasil. Apenas 18% dos amostrados afirmam que conhecem bem os resultados das avaliações realizadas no(s) curso(s) que coordenam, enquanto 55% afirmam não conhecerem e 26% conhecem parcialmente. Somando os dois últimos números, temos 81% de deficiência no aspecto comunicação. Nesse caso, além da falta de comunicação, pode-se inferir que estes resultados talvez não estejam sendo aplicados como deveriam ao planejamento das equipes na busca da superação das dificuldades enfrentadas no curso, na medida em que os percentuais revelam total desconhecimento dos respondentes em relação à avaliação.

Sintetizando as discussões, a partir dos resultados dos quadros apresentados, conclui-se em relação às avaliações do SAAS que os respondentes demonstram certo conhecimento sobre o sistema, embora esse conhecimento possa ser interpretado como relacionado apenas à dimensão cognitiva, sem que houvesse a manipulação dos resultados da referida avaliação por parte das equipes.

Quando se passa a discutir as questões que para serem respondidas envolvem a manipulação dos resultados do SAAS, observa-se a falta de conhecimento dos respondentes na medida em que as respostas focalizam a opção “*não sei*”, conforme se depreende da análise das questões 08 a 13.

Com relação ao “desconhecimento” dos respondentes, ponderou-se que este poderia evidenciar não só problemas de comunicação quanto a socialização dos SAAS no interior das equipes, como se cogitou inicialmente, mas que, talvez, desconhecimento em relação aos dados evidenciasse, também, a falta de aplicabilidade dos resultados dessa avaliação no planejamento das equipes como uma estratégia para a superação das dificuldades enfrentadas.

A décima quarta pergunta do questionário “*Como são divulgados os resultados das avaliações do SAAS na sua instituição?*” gerou as respostas demonstradas no quadro dois.

Quadro 2–Divulgação dos resultados das avaliações do SAAS nas instituições da Rede e-Tec Brasil

Categoria geral de respostas	Respostas específicas	%
Falta conhecimento, informação, comunicação, participação, ou encaminhamento dos resultados.	Desconheço os resultados da minha instituição nas avaliações do SAAS	45%
	Não são	
	Desconheço	
	Não tenho conhecimento	
	Esses resultados não chegam até nós, Campus ofertante, para uma divulgação nossa dos resultados.	
	Até o momento não foram divulgados	
	Não tenho informações quanto aos resultados das avaliações realizadas no SAAS, tenho nota de que várias delas me têm sido solicitadas e atendidas. Em algumas delas temos encontrado dificuldade recorrente que no impossibilita de responder o questionário enviado	
	Não são divulgados	
	Não possuo informações ou acesso as respostas do SAAS	
	Ainda não participamos das avaliações.	
	Não tenho acesso aos dados do SAAS	
	Até o presente momento não recebi nenhum resultado	
	Não sei	
	Não sei, nada é repassado aos tutores.	
	Não são divulgados! Devido ao grande volume de trabalho não há tempo para a Análise de Resultados. A falta de objetividade e de enquadramento da pesquisa à realidade dos Institutos, faz com que a pesquisa contribua muito pouco para nossas tomadas de decisão.	
Não recebo os resultados		
Não são divulgados porque não temos acesso.		
Reuniões	O responsável realiza uma reunião e comunica aos coordenadores	13%
	Em reuniões	
	Por meio de reunião	
	Foram apresentados em reunião	

ESUD 2014 – XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância
Florianópolis/SC, 05 – 08 de agosto de 2014 - UNIREDE

	São apresentados na reunião da coordenação de EAD e enviados para a Diretoria de Avaliação Institucional	
Relatórios	Relatórios	11%
	Por meio de relatório.	
	Através de Relatórios por curso.	
	Relatórios enviados aos interessados	
Outros	Devido ser o primeiro ano e a participação não foi representativa em todos os cursos, os dados foram divulgados internamente.	16%
	Ambiente virtual	
	No âmbito da gestão	
	Os resultados estão em fase de análise pelo gerente do sistema	
	Cadernos impressos recebidos	
	Fica a cargo da pessoa responsável	
Sem resposta	Seis sujeitos não responderam	16%

Fonte: Elaborada pela autora, 2013.

Da análise dos dados evidencia-se que o maior percentual corresponde a falta de divulgação dos resultados do SAAS nas instituições participantes da pesquisa, sendo possível inferir que a riqueza de informações obtidas através das avaliações aplicadas pelo SAAS pode estar circunscritas a um pequeno grupo.

As respostas da questão 15 “*Quais as contribuições das avaliações do SAAS para a melhoria da qualidade dos cursos da Rede E-tec na sua instituição?*”, encontram-se sistematizadas no quadro 3

Quadro 3 – Contribuições das avaliações do SAAS

Categoria geral de respostas	Respostas específicas	%
Falta conhecimento, informação, comunicação, participação, ou encaminhamento dos resultados.	Desconheço os resultados da minha instituição nas avaliações do SAAS	47%
	Não tenho conhecimento	
	Desconheço	
	Não possuo informações ou acesso as respostas do SAAS	
	Não sei, nada é repassado aos tutores	
	Nenhuma. A falta de objetividade e de enquadramento da pesquisa à realidade dos Institutos, faz com que a pesquisa contribua muito pouco para nossas tomadas de decisão.	
	Não sei	
	Não recebo os resultados	
	Infelizmente não temos acesso aos dados	
	Não participo	
	Como respondido acima, não tenho dados avaliativos sobre o curso que pudesse passar qual a qualida	

ESUD 2014 – XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância
Florianópolis/SC, 05 – 08 de agosto de 2014 - UNIREDE

	de do curso ofertado	
	Ainda não participamos das avaliações.	
	Não tenho acesso aos dados do SAAS	
	Ainda preciso me atualizar melhor quanto às estas avaliações devido ao pouco tempo que ocupo esta função	
	Até o momento, nenhuma	
	Não foram utilizados	
	Por enquanto os dados ainda não foram utilizados	
	Nenhuma	
Avaliar, melhorar, analisar, tomar decisão.	Afere-se as mediações	39%
	Auxilia na verificação da qualidade do material didático	
	Melhoria do curso em seus pontos principais	
	Indicar possíveis problemas na condução dos cursos	
	Melhoria em material de apoio e aulas presenciais mais focadas	
	Em tomadas de decisões para melhoria	
	Reflexão dos resultados para tomada de decisões.	
	Melhorias nos momentos presenciais e material didático	
	Melhoria no atendimento aos alunos, pois o grupo que atua diretamente com este público, sabe dos aspectos que estão sendo avaliados	
	Refletir e buscar solução para o problema da evasão	
	Análise de problemas para melhorar o curso	
	Acima de tudo é conhecer mais a fundo a Educação a distância e tentar mensurar suas qualidades e defeitos	
	A partir dos resultados apurados através dos dados apresentados, a coordenação tomar decisões mais coerentes e pertinentes	
Melhoria da Gestão		
Outros	Seriam muito interessantes. Poderiam nos fornecer um norte para as melhorias necessários nos nossos cursos	11%
	Infraestrutura, acompanhamento ações da equipe no polo, oferta do curso	
	Os resultados das edições anteriores não foram suficientes para tomar decisão. A coordenação utiliza também outras ferramentas avaliativas, a chamada Avaliação de Módulo	
	Os resultados	

Fonte: Elaborada pela autora, 2013.

Conforme se pode depreender dos dados da categoria que representa a maioria das respostas dos pesquisados 47% podemos inferir que um dos objetivos das avaliações do SAAS que é contribuir para a melhoria da qualidade dos cursos da Rede e-Tec podem não estar contribuindo efetivamente para o alcance desse objetivo por deficiência na comunicação e divulgação desses resultados entre os atores envolvidos nesse processo, indicado pelo fato de 47% das respostas indicar esse fato. Somente 39% dos amostrados focalizam que os resultados das avaliações contribuem na melhoria dos processos pedagógicos e gerenciais e são

utilizados como dados para as tomadas de decisões das coordenações. As respostas da categoria outros, equivalendo a 11% das respostas, indicam que os resultados das avaliações do SAAS contribuem para melhoria da qualidade dos cursos ofertados, mas não representa a única ferramenta de avaliação utilizada por algumas instituições para a elevação da qualidade dos cursos.

O quadro 4 sistematiza as respostas da pergunta 16 “A equipe da Rede e-Tec na sua instituição promove retorno, à comunidade escolar, sobre as ações realizadas a partir dos resultados das avaliações realizadas pelo SAAS?”

Quadro 4 - Retorno à comunidade de ações realizadas a partir dos resultados das avaliações realizadas pelo SAAS

Categoria geral de respostas	Respostas específicas	%
Falta conhecimento, informação, comunicação, participação, ou encaminhamento dos resultados.	Desconheço os resultados da minha instituição nas avaliações do SAAS	47%
	Não	
	Não tenho conhecimento	
	Não pelas razões indicadas nos itens 16 e 17	
	Não que eu saiba	
	Não houve este espaço ainda	
	Desconheço	
	Não possuo informações ou acesso as respostas do SAAS	
	Não tenho acesso aos dados do SAAS	
	Ainda não	
	Não sei, nada é repassado aos tutores	
	Não promove retorno algum	
	Não sei	
	Não sei. Até o momento desconheço esse retorno	
	Não, por conta de não termos acesso aos dados	
	Não recebo os resultados	
Até o momento não foi realizada ações de esclarecimento dos resultados das avaliações do SAAS		
Ainda não pude notar essa ação nestes 4 meses que estou na Coordenação Geral		
Sim	Sim	8%
	Sim, em forma de relatórios ou quando solicitado	
	Sim, atende-se todas as reivindicações que são de competência da instituição de ensino	
De alguma forma	Em parte	13%
	Em andamento	
	Não especificamente do SAAS, mas da avaliação em geral	
	Não pela coordenação geral. Situacional de cada polo, pelo coordenador do mesmo analisamos os relatórios para revisões de ações de nossos trabalhos	

	Temos o retorno de apenas um ano, então ocorreu uma participação efetiva por parte dos alunos, comprometendo a análise. Deste modo não houve uma divulgação mais ampla	
Outros	Pretendemos	3%
Sem resposta	Onze pessoas não responderam.	29%

Fonte: Elaborada pela autora, 2013.

Em relação ao retorno dos resultados da avaliação do SAAS pela equipe da Rede e-Tec Brasil à comunidade escolar, os dados demonstram que 47% afirmam “a falta de conhecimento, informação, comunicação, participação ou encaminhamento dos resultados”, 8% dizem que esse retorno acontece em sua instituição. Para a categoria “outros” atribuíram 3% e 29% não responderam a pergunta.

Da análise, infere-se que o maior percentual das respostas encontradas evidencia que não há socialização dos resultados do SAAS na comunidade escolar.

No quadro 5 apresenta a sistematização das respostas da questão 17 “Quais as principais dificuldades do processo de gestão evidenciadas pelas avaliações do SAAS no(s) curso(s) que coordena?”

Quadro 5 - Principais dificuldades do processo de gestão evidenciadas pelas avaliações do SAAS

Categoria geral de respostas	Respostas específicas	%
Falta conhecimento, informação, comunicação, participação, ou encaminhamento dos resultados.	Não fui informada de constatação de dificuldades em meu curso	39%
	Desconheço os resultados da minha instituição nas avaliações do SAAS	
	Não tenho conhecimento	
	Desconheço	
	Não sei. Não tive acesso aos resultados das avaliações do SAAS	
	Não recebi evidências específicas para os cursos que coordeno ainda não estão claras para mim	
	Não tenho retorno	
	Não possuo informações ou acesso as respostas do SAAS	
	Ainda não participamos das avaliações	
	Não tenho acesso aos dados do SAAS	
	Não tivemos acesso ao resultado do nosso Instituto	
	Sem avaliação	
	Não sei, nada é repassado aos tutores	
Não sei		
Não recebo os resultados		
Dificuldades apresentadas	Acesso a Internet nos polos	29%
	A qualidade do material didático precisa melhorar e se atualizar	
	Informações	

ESUD 2014 – XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância
Florianópolis/SC, 05 – 08 de agosto de 2014 - UNIREDE

	Disponibilidade e oferta dos cadernos/apostilas, Internet difícil a webconferência, obrigando a realizar vídeo aulas	
	Entrega de material didático	
	É impossível acompanhar a realidade de todos os polos como propõe o SAAS. Há questões nos questionários ao qual a coordenação geral e as coordenações de curso não conseguem acompanhar	
	O efetivo aproveitamento dos alunos	
	Infraestrutura dos polos, capacitação de tutores	
	A deficiência de equipe pedagógica (servidores)	
	Dificuldade de acesso a plataforma do SAAS e comprometimento dos atores envolvidos que as vezes não respondem aos questionários.	
	Pólos presenciais (articulação)	
Sem Resposta	Doze pessoas não responderam	32%

Fonte: Elaborada pela autora, 2013.

Assim, a questão 17 busca aprender a percepção dos coordenadores sobre as principais dificuldades do processo de gestão evidenciadas pelas avaliações do SAAS nos cursos coordenados por eles. Da análise das respostas depreende-se que 39% afirmam “falta de conhecimento, informação, comunicação ou encaminhamento dos resultados”, 29% relacionam como dificuldades:

a) o acesso à internet nos polos; b) a comunicação (informações); c) a disponibilidade do material didático e dos recursos tecnológicos (web conferência); d) monitoramento das ações pedagógicas pela gestão dos cursos; e) aproveitamento do aluno; f) infraestrutura dos polos e capacitação de tutores; g) dificuldade da plataforma do SAAS; h) a falta de preenchimento dos instrumentos de avaliação pelos integrantes do programa; i) a articulação nos polos presenciais.

Ressalta-se, porém, que 12 pessoas não responderam a pergunta, equivalendo a 32% das respostas.

O quadro 6 apresenta as respostas da pergunta 18 “*Na sua opinião, quais as principais ações de melhoria tomadas a partir das avaliações do SAAS no(s) curso(s) que coordena?*”

Quadro 6 - Principais ações de melhoria tomadas a partir das avaliações do SAAS no(s) curso(s) que coordena

Categoria geral de respostas	Respostas específicas	%
Falta conhecimento, informação, comunicação, participação,	Não tivemos acesso ao resultado do nosso Instituto	45%
	Sem avaliação	
	Não sei, nada é repassado aos tutores	
	Não sei	
	Não recebo os resultados	
	Não recebi retorno	

ou encaminhamento dos resultados	Não foram realizadas ações com base no SAAS	
	Não possuo informações ou acesso as respostas do SAAS	
	Ainda não participamos das avaliações	
	Não sei, não tive acesso aos resultados das avaliações do SAAS	
	Não tenho acesso aos dados do SAAS	
	Por enquanto, nenhuma	
	Deveria chegar até a mim para tomada de decisões	
	Desconheço	
	Desconheço os resultados da minha instituição nas avaliações do SAAS	
	Se tivéssemos acesso aos resultados poderíamos tomar algumas decisões	
	Nenhuma pelas razões indicadas nos itens 16 e 17	
Dificuldades	A parte de infraestrutura em alguns pólos necessita de melhorias e também uma melhor seleção dos professores	5%
	Ainda não conseguimos somente com base nas avaliações do SAAS, efetivar melhorias, julgamos que devemos ter uma experiência maior para usar estas como base para tomada	
Ações e/ou Resultados	Investimento na implantação de rotinas de trabalho, melhoria de logística e dos recursos pedagógicos	34%
	Melhoria no material das aulas, material didático, aulas práticas	
	Melhora na capacitação de tutores	
	Melhorias nos momentos presenciais e material didático	
	Acompanhamento das ofertas de cursos – da infra estrutura a certificação. Nada escapa!	
	Apostilas mais práticas, aulas elaboradas com mais direcionamento, momentos de revisão de conteúdos	
	Visão sistêmica do todo e uma relação direta entre alunos/polo/curso	
	Para o planejamento de ensino	
	Intensificação de equipes de mediação pedagógica e técnica	
	Ambiente de aprendizagem. Articulação professor/aluno	
	A montagem de uma equipe que acompanha a qualidade do material trabalhado pelos professores.	
Sem Resposta	Material de apoio Aulas presenciais	16%
	Equipamentos das aulas presenciais	
	Seis pessoas não responderam	

Fonte: Elaborada pela autora, 2013.

A questão 18 focaliza as principais ações de melhoria tomada a partir das avaliações do SAAS nos cursos sob a responsabilidade dos coordenadores, sendo que 45% afirmam “a falta de conhecimento, informação, comunicação, participação ou encaminhamento dos resultados”. Apesar de a questão focar melhorias, 5% das respostas evidenciam as dificuldades enfrentadas no polo. Em relação às ações ou resultados considerados como melhorias, as respostas totalizam 54%,

destacando-se:

- a) Investimento na implantação de rotinas de trabalho, melhoria de logística e dos recursos pedagógicos.
- b) Melhoria no material das aulas, material didático, aulas práticas
- c) Melhora na capacitação de tutores
- d) Melhorias nos momentos presenciais e material didático
- e) Acompanhamento das ofertas de cursos – da infra estrutura a certificação. Nada escapa!
- f) Apostilas mais práticas, aulas elaboradas com mais direcionamento, momentos de revisão de conteúdos
- g) Visão sistêmica do todo e uma relação direta entre alunos/polo/curso
- h) Para o planejamento de ensino
- i) Intensificação de equipes de mediação pedagógica e técnica
- j) Ambiente de aprendizagem. Articulação professor/aluno
- k) A montagem de uma equipe que acompanha a qualidade do material trabalhado pelos professores
- l) Material de apoio aulas presenciais
- m) Equipamentos das aulas presenciais

Das considerações acerca dos dados qualitativos, depreende-se que as respostas indicam que *“a falta de conhecimento, de informação, de comunicação, de participação ou de encaminhamento dos resultados”*, é a categoria que apresenta os maiores índices, reafirmando, portanto, as conclusões evidenciadas a partir da interpretação dos dados quantitativos, quais sejam: a) o “desconhecimento” dos respondentes pode evidenciar não só problemas de comunicação no interior das equipes quanto a socialização do SAAS, mas também indicar a falta de manipulação dos dados da avaliação, assim como sua aplicabilidade no planejamento; b) a análise qualitativa, possibilitou relacionar algumas contribuições do SAAS, conforme descritas principalmente nos quadros 3 e 5. Portanto, entende-se que a avaliação realizada pelo SAAS se constitui em uma ferramenta que se revela como sendo eficiente, embora necessite ser socializada entre as equipes de modo que seus resultados possam auxiliá-las na superação de desafios.

3. CONCLUSÃO

Os resultados e a discussão evidenciaram que o conhecimento por parte das equipes sobre a avaliação realizada pelo SAAS pode ser interpretada como relacionada mais à dimensão cognitiva do que em relação à manipulação dos resultados da referida avaliação. Nesse sentido, observa-se, a partir das respostas às perguntas que buscam a apreender como os resultados estão sendo usados pelas equipes, a falta de conhecimento dos respondentes na medida em que as respostas focalizam a opção *“não sei”*.

Com relação ao “desconhecimento” dos respondentes, ponderou-se que este poderia estar evidenciando, possivelmente, problemas de comunicação no interior

das equipes quanto a socialização do SAAS, mas também indicar a falta de manipulação dos dados da avaliação, assim como sua aplicabilidade no planejamento.

Embora os resultados pareçam evidenciar a pouca utilização da avaliação dos SAAS pela maioria das instituições, foi possível averiguar a contribuição destas para as instituições que as utilizam. Portanto, conclui-se que a avaliação realizada pelo SAAS se constitui em uma ferramenta que se revela como sendo eficiente, embora necessite ser socializada entre as equipes de modo que seus resultados possam auxiliá-las na superação de desafios.

Considerando os resultados descritos até aqui, sugere-se, por último, possíveis caminhos a serem percorridos na busca de se fazer melhor uso da avaliação do SAAS, a saber:

a) É preciso que as instituições estejam atentas em detectar as fragilidades e as potencialidades apresentadas nos resultados apresentados pelo SAAS e façam uma leitura crítica sobre o que faz e o que espera que seja feito em relação à melhoria da qualidade dos cursos ofertados pela Rede e-Tec, sendo realizado assim um trabalho coletivo, com reuniões das coordenações e do coletivo escolar constituindo-se assim um rico espaço para o debate, a discussão e o redimensionamento das ações;

b) Ampliar a divulgação dos resultados;

c) Acompanhamento das ações que as instituições ofertantes estão realizando a partir dos resultados do SAAS por meio da SETEC ou da Coordenação Nacional do SAAS, através de relatórios;

d) Fóruns para debater e ampliar discussão sobre a importância, contribuição e utilização dos resultados do SAAS;

e) Articulação dos resultados das avaliações do SAAS deve configurar como elemento de autorreflexão para construção ou atualização dos os Projetos Pedagógicos dos Cursos;

f) Entender a avaliação do SAAS como um caminho, não apenas o ponto de chegada, que seja subsídio para ser utilizada na melhoria dos processos pedagógicos e gerenciais;

g) Propor que o planejamento estratégico ao ser elaborado, alterado ou ampliado, considere os resultados da avaliação do SAAS, buscando garantir bom padrão de qualidade dos cursos ofertados à sociedade pelas Instituições.

4. REFERÊNCIAS

AFONSO, Almerindo Janela. Escola Pública, Comunidade e Avaliação: Resgato a avaliação formativa como instrumentos de emancipação. In: Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. Maria Teresa Esteban (Org.). – 3ª Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

BORBA, Amândia Maria de; KRAUSE, Hélvia Tomaselli; COSTA, Márcia Roseli da; LUZ, Mara Regina Hermes da; CASTRO, Rogério Gonçalves de: O estado do

conhecimento da avaliação na UNIVALI. In:

Currículo e Avaliação: investigação e ações / Organizado por Amândia Maria de Borba, Cássia Ferri e Verônica Gesser. Itajaí. Ed. UNIVALI: Ed. Maria do Cais, 2006.

DALLABONA, Carlos Alberto. Cursos de Nível Médio Subsequente à Distância: avaliação a partir da percepção dos envolvidos em instituição tradicional no ensino presencial. [Tese de Doutorado]. Universidad Del Mar, 2011.

FISCARELLI, Silvio Henrique e SOUZA, Cláudio Benedito Gomide de Souza. Contribuições para a Avaliação de Políticas Públicas em Educação na Era da Informação. In: Controle Social da Administração Pública: cenários, avanços e dilemas no Brasil. Álvaro Martins Guedes, Francisco Fonseca (Orgs.). – São Paulo: Cultura Acadêmica: oficina Municipal; Rio de Janeiro, FGV, 2007.

GONÇALVES, Maria Helena Barreto. Planejamento e Avaliação: subsídios para a ação docente. Maria Helena Barreto Gonçalves. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2003. (Didática para a Educação Profissional / Pesquisa e desenvolvimento de conteúdos: Equipe Técnica da Diretoria de Formação Profissional).

MENDONÇA, Andreza Nara; FERRI, Cássia; MOSER, Denise Consuelo; PERINI, Edla Yara Priess; PRÓSPERO, Elisete Navas Sanches; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira; NUNES, Maria Fernanda Vilhena. O uso dos resultados da Avaliação Institucional: um estudo de caso. In: BORBA, Amândia de. (Org.). Currículo e Avaliação: investigações e ações / Organizado por Amândia Maria de Borba, Cássia Ferri e Verônica Gesser. Editora UNIVALI. Ed. Maria do Cais, Itajaí-SC, 2006.